

Título
XXXXX

Autor(a)/Autores(as)
Nome

A natural vivacidade (o termo vivacidade está correto?) e animação das crianças favorecem o aprendizado e possibilitam tornar as verdades da ciência fascinantes. Foi neste espírito de fascinação e encanto, que mergulhamos na FEBIC 2024.

O tema escolhido para o projeto foi “Plantas Medicinais”, tendo como objetivo central, estudar, conhecer e identificar as plantas que durante muitos e muitos séculos, na sua forma mais tradicional, foram o único remédio para tratar as mais diversas enfermidades. *Vestígios geológicos evidenciam que a utilização de plantas como meio de tratamento pelo homem remontam mais de cinco mil anos. Uma vez que os animais silvestres raramente se enganam na capacidade de distinguir as plantas de espécies alimentares das tóxicas, acredita-se que a observação do comportamento dos animais contribuiu para que o homem pré-histórico descobrisse as propriedades curativas das plantas. O homem então, imitando os animais, aprendeu desde cedo o valor curativo das plantas, percebendo que algumas eram terapêuticas e outras venenosas. Aqui precisa separar, observei que têm três fontes, precisamos apontar qual parte é de qual fonte e na escrita deixar nas normas da ABNT - colocar a fonte no texto, como parte integrante ou entre parênteses, identificar se é citação curta ou longa e se deixamos como direta ou transformados para indireta para deixar o texto mais fluido, entre aspas e não itálico. Itálico, deixamos apenas termos estrangeiros ou quando desejamos destacar algum termo.*

Pela sua eficácia, esse conhecimento dito *popular*, tomou espaço e notoriedade dentro do campo da ciência e dessa forma as plantas medicinais, são hoje fonte de princípio ativo, de grande parte dos remédios. A escolha da temática e o resgate desse conhecimento para mantê-lo vivo foi parte desse projeto de iniciação científica, principalmente devido à intimidade com o assunto, questão que faz parte do cotidiano familiar.

Os estudos tiveram como ponto de partida a pesquisa bibliográfica, dentre os livros que compõem este vasto conteúdo, utilizamos - figura 1 e figura 2, a coleção “Plantas que curam” (Autor, Ano), que nos traz uma obra ricamente ilustrada em impressão colorida em dimensões que nos permitem observar os mínimos detalhes das plantas ali representadas. Autor (ano) apresentam a descrição científica da planta, a sua descrição física, modo de cultivo, suas propriedades medicinais e as diversas possibilidades de administração.

Figura 1 e 2 - Biblioteca Pública de Jaraguá do Sul/SC.



Fonte: Autor, 2025.

O projeto de pesquisa utilizou como coleta de dados uma entrevista, construída pela estudante pesquisadora. A entrevista, formada por 11 questões de múltipla escolha foi criada a mão e ornamentado pela estudante - figura 3 e 4, teve como meta atingir 100 entrevistados, considerando como público-alvo, homens e mulheres a partir de 16 anos. Destaca-se que a grande maioria dos entrevistados reside na cidade de Corupá/SC, cidade da estudante pesquisadora.

Figura 3 e 4 - Instrumento de Pesquisa.

Figura 3 e 4 - Instrumento de Pesquisa.

Resposta: Plantas Medicinerais
 Nome: _____ Idade: _____ anos
 Sexo: _____
 Cidade: _____
 Profissão: _____

1) Você conhece a que são plantas medicinais?
 Sim Não

2) Costuma usá-las?
 Sim Não

3) De que forma?
 Chá Infusão
 Cataplasmas Comidinhas
 Outras ervas De um substituto

4) Como adquiriu este conhecimento sobre as plantas medicinais?
 Por ensinar Com familiares de mais idade
 Com o conhecimento popular
 Livros e exposições

5) Onde se encontra as plantas medicinais que usa?
 Com vizinhos Com amigos
 Terceiros Na escola de casa
 Supermercado e feiras Em lojas de produtos naturais
 Em farmácias

6) Já teve reações inesperadas com alguma planta medicinal?
 Sim Não

7) Em qual frequência usa as plantas medicinais?
 Momentaneamente Momentaneamente
 Permanentemente Permanentemente

8) Já usa com o uso das plantas medicinais?
 Sim, muito Sim, mais pouco
 Não Não sabe usar

9) Qual é a sua forma preferida de administrar as plantas medicinais?
 Chá Infusão Cataplasmas
 Outras ervas Comidinhas

10) Entre estas opções, qual tratamento com as plantas medicinais tem maior eficácia?
 Gripe e resfriados Dor de barriga Febre
 Dor de cabeça Dor e inchaço das juntas
 Sólido Dor intestinal Infusão
 Injeções e adrenergicas

11) Qual destas plantas a conhece e já fez uso?

Camomila	<input type="checkbox"/>	Salvia gander	<input type="checkbox"/>
Uva de Santa Maria	<input type="checkbox"/>	Alfafa	<input type="checkbox"/>
Uva de	<input type="checkbox"/>	Uva de	<input type="checkbox"/>
Enciclosina	<input type="checkbox"/>	Balaena	<input type="checkbox"/>
Melissa	<input type="checkbox"/>	Mentha	<input type="checkbox"/>
Uva de	<input type="checkbox"/>	Uva de	<input type="checkbox"/>
Uva de amargosa	<input type="checkbox"/>	Uva de	<input type="checkbox"/>
Uva de	<input type="checkbox"/>	Uva de	<input type="checkbox"/>
Uva de	<input type="checkbox"/>	Uva de	<input type="checkbox"/>
Uva de	<input type="checkbox"/>	Uva de	<input type="checkbox"/>

Fonte: Autor, 2025.

As entrevistas foram feitas pela estudante pesquisadora de modo presencial - figura 5, proporcionando assim maior interação, diálogo e convívio. O desenvolvimento da pesquisa oportunizou troca de experiências entre a estudante pesquisadora e o público entrevistado, o que fez crescer cada vez mais seu entusiasmo pelo projeto de iniciação científica e seu conhecimento sobre a temática.

Figura 5 - Registros das Entrevistas.

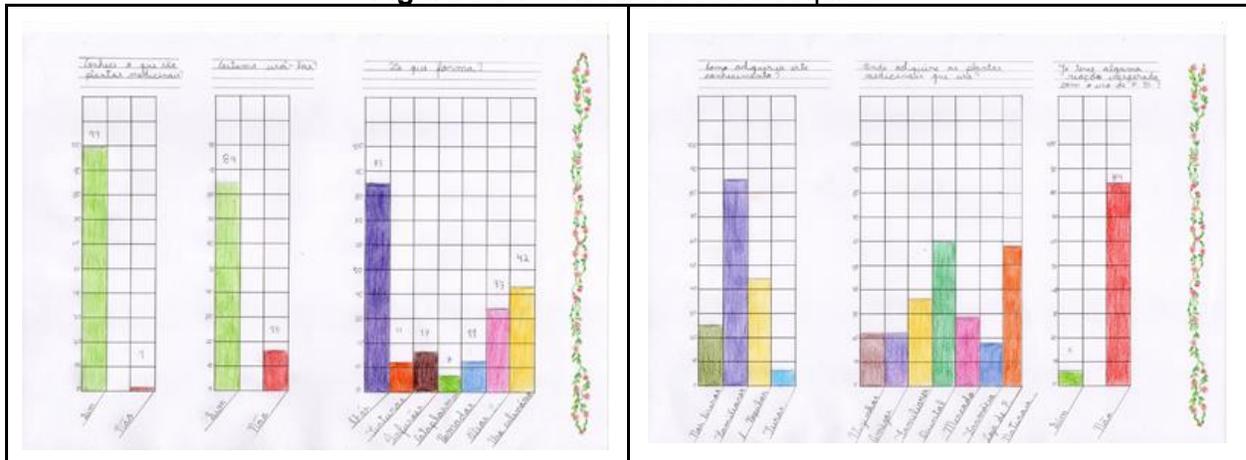


Fonte: Autor, 2025.

Segundo a estudante pesquisadora, muitas situações ocorreram durante as entrevistas, “Muitas vezes rimos juntos de alguma situação que vinha à memória da pessoa que estava sendo entrevistada, como por exemplo, o terrível gosto da Losna, também chamada amargosa” (Anita M. Siegel).

Com as entrevistas concluídas iniciou-se um grande estudo e análise a partir dessas informações. As análises foram transferidas para a forma de imagem, compondo assim uma diversidade de gráficos - figura 6 e 7, que auxiliaram na compreensão e conclusão dos resultados.

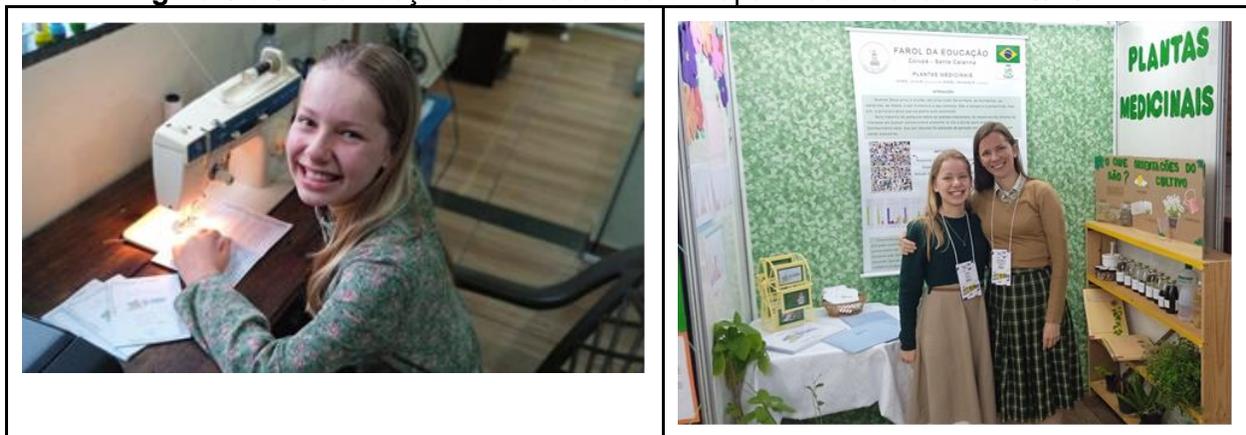
Figura 6 e 7 - Resultados da Pesquisa.



Fonte: Autor, 2025.

Com o domínio deste conhecimento, foi possível trazer à prática, o que os livros exponham com clareza e sentir-se pronta para a etapa presencial da FEBIC, certamente, momento este, o mais esperado! A excelência na organização das etapas e as exigências para o desenvolvimento do trabalho, já nos deixavam claro a grandeza do evento. Preparar uma apresentação à altura de uma feira nacional, era grande compromisso que exigiu empenho e dedicação, os quais logo mostraram seus frutos. Foram elaborados livretos - figura 8 e 9, difundindo assim o conhecimento científico, tinturas e pomadas promovendo interação com os visitantes.

Figura 8 e 9 - Confeção dos Produtos e a Etapa Presencial da FEBIC/2024.



Fonte: Autor, 2025.

Nada pode trazer maior satisfação, do que ver o estudante pesquisador expondo com autonomia, clareza e segurança o conhecimento que com muito empenho e dedicação adquiriu. A FEBIC traz em si, uma proposta desafiadora, cheia de encantos e maravilhamentos e nos mostra, que é possível apresentar para crianças, mesmo pequenas, assuntos que até então nunca haviam sido propostos. E, em especial, aqueles que abordam os temas de conhecimento científico e nos prova o quanto de fascínio brota desta semente, desde que, apresentada de forma interessante e viva e assim, um novo mundo se abre diante desses pequeninos olhos brilhantes: O incrível mundo da ciência.

Para nós, pais e educadores, é um detalhe imprescindível, lembrar que a ciência pode ser dividida em duas: 1) A do lar; e 2) A do mundo. O conhecimento científico do lar deve ser obtido pela observação direta, o conhecimento científico do resto do mundo nasce a partir desse olhar, movido pela imaginação e auxiliado pela busca das informações. As ideias adquiridas pela

observação direta, formam a base, para imaginar aquelas coisas distantes e desconhecidas. Creio assim, que cabe a família, o primeiro olhar atento ao pequeno mundo científico que será apresentado às crianças, e a partir desse, olhares cada vez mais atentos e sensíveis, trarão a percepção de que o conhecimento científico é real e presente, sendo encorajado a obtê-lo por sua própria busca, ao ponto que o mestre, seja aquele que conduz e estimula este interesse com seu conhecimento e vivência.

Referências: **Precisamos apresentar elas seguindo as regras da ABNT.**

- Elvin-Lewis, 2021.

- Schulz et al., 2001.

- Tyler, 1996.

Autores:

Nome

ORCID: **link do orcid - caso não tenha, pode entrar no link <https://orcid.org/> e construir o seu, ele é um currículo online de acesso mundial.**

Biografia: **Apresentar uma mini biografia. Pode conter aspectos da área profissional, projetos profissionais e pessoais e informações pessoais. Deve ter entre 5 e 10 linhas.**